

NOTICIÁRIO

Sociedade Brasileira de Matemática

Olá, leitores e leitoras do Noticiário Eletrônico da SBM!

Apresentamos mais uma edição com muitas novidades, oportunidades acadêmicas e reflexões sobre o futuro da Matemática e de sua presença na sala de aula.

Esta edição chega em um mês especial: no dia 12 de maio celebramos o Dia Internacional das Mulheres na Matemática, data que homenageia Maryam Mirzakhani, primeira mulher a conquistar a Medalha Fields. A comemoração tem ainda uma ligação especial com o Brasil, pois foi criada em 2018 durante o Encontro Mundial para Mulheres na Matemática, realizado no Rio de Janeiro. Mais do que celebrar, reafirmamos o compromisso de ampliar espaços, reconhecer trajetórias e incentivar cada vez mais meninas e mulheres na ciência.

Abrimos o noticiário com uma notícia que enche a comunidade de orgulho: o ex-coordenador nacional do PROFMAT foi nomeado para cargo de destaque na CAPES, à frente da avaliação de programas profissionais. Ainda no campo do PROFMAT, a SBM firmou acordo com a UNESCO para oferecer formação em inteligência artificial aos professores do programa, uma parceria que aproxima a educação matemática das transformações tecnológicas do nosso tempo.

Esta edição também registra, com pesar, o falecimento de Fernando Antônio Figueiredo Cardoso da Silva. A SBM se solidariza com seus familiares, amigos, colegas e alunos.

Na seção de eventos, destacamos dois colóquios regionais. O V Colóquio de Matemática da Região Sudeste será realizado de 28 de setembro a 2 de outubro de 2026 no Rio de Janeiro, com submissões de trabalhos abertas até 26 de junho. Já o VII Colóquio de Matemática da Região Nordeste, previsto para novembro em Recife, prorrogou o prazo de submissão de trabalhos até 12 de julho. Ambos reúnem palestras, minicursos, sessões temáticas e outras atividades científicas em diversas áreas da Matemática.

A Coluna do PROFMAT traz um texto especial sobre o Doutorado PROFMAT, novo curso que nasce como desdobramento do consagrado Mestrado Profissional em Rede, com vocação clara para a Educação Básica e quatro linhas de pesquisa que abrangem inovação pedagógica, dados educacionais, divulgação científica e tecnologias digitais. Já a Coluna de Ensino da Matemática apresenta o jogo Conjuntos com Set, criado pela professora Karoline Lucas de Menezes no âmbito do projeto Se Jogando na Matemática, da UFF, reafirmando que aprender Matemática e se divertir podem ser, sim, o mesmo caminho.

Boa leitura a todos e todas!



Juliana Fernandes
Editora do Noticiário Eletrônico da SBM
Secretária Regional da SBM

CONTEÚDOS

- 1 *Editorial*
- 2 *Ex-coordenador nacional do PROFMAT é nomeado para cargo na CAPES*
- 5 *SBM firma acordo com UNESCO para formação em inteligência artificial voltada a professores do PROFMAT*
- 8 *Nota de pesar: Fernando Antônio Figueiredo Cardoso da Silva*
- 9 *Oportunidades*
- 11 *Coluna PROFMAT: Para além das contas*
- 15 *Coluna: Ensino da Matemática*

EX-COORDENADOR NACIONAL DO PROFMAT É NOMEADO PARA CARGO NA CAPES

Gustavo da Silva Araújo é o novo coordenador adjunto na área de Ciências e Humanidades para a Educação Básica, com foco na avaliação de programas profissionais



Docente da UEPB desde 2016, Gustavo foi coordenador local do PROFMAT, além de Coordenador Nacional do programa no biênio 2023-2025 | Foto: Arquivo pessoal

O professor [Gustavo da Silva Araújo](#) foi nomeado coordenador adjunto da área de avaliação da [Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior \(CAPES\)](#), no setor de Ciências e Humanidades para a Educação Básica. Ex-coordenador nacional do [Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional \(PROFMAT\)](#), ele será responsável, nos próximos quatro anos, por coordenar, planejar e executar as atividades da área junto à CAPES, incluindo ações relacionadas à avaliação dos programas de pós-graduação, entre eles, o próprio PROFMAT.

Docente da [Universidade Estadual da Paraíba \(UEPB\)](#), Gustavo relata que recebeu a notícia com surpresa, mas também com entusiasmo e senso de responsabilidade: “Entendi essa nomeação como um reconhecimento ao trabalho que desenvolvi ao longo dos últimos anos, especialmente durante o período em que estive à frente da Coordenação Nacional do PROFMAT. Trata-se de uma função de grande relevância para a pós-graduação brasileira e, naturalmente, isso tem um significado muito importante para mim”.



Gustavo junto da Presidente da SBM, Jaqueline Mesquita, durante a cerimônia de entrega da Medalha de Honra ao Mérito Municipal concedido pela Câmara de Campina Grande, em 2024 | Foto: Divulgação/Câmara Municipal de Campina Grande

A trajetória do professor Gustavo com o PROFMAT se estende há pelo menos uma década. Entre 2016 e 2023, atuou como vice-coordenador e coordenador do programa na UEPB e, no biênio 2023-2025, assumiu a Coordenação Nacional do mestrado. “Ao longo dessa caminhada, o que mais me marcou foi perceber a abrangência do PROFMAT, bem como os resultados que ele exerce na vida dos egressos e, sobretudo, na formação dos estudantes desses professores”, afirma.

Para ele, entre os marcos de sua gestão estão o aprimoramento dos editais de acesso e de bolsas, que ampliaram a inclusão e a diversidade no programa, além do fortalecimento dos mecanismos de acompanhamento e avaliação institucional. Além disso, Gustavo também cita a concepção do [Workshop Nacional Online](#) e do [1º Encontro Nacional do PROFMAT](#) como espaços importantes de integração entre docentes e discentes. Outro destaque foi a elaboração e submissão da proposta do doutorado profissional do programa, aprovada pela CAPES em 2025. “Foi um avanço importante, pois amplia a trajetória formativa desses professores, permitindo uma continuidade de estudos ainda mais qualificada”, avalia.

À frente da avaliação dos programas profissionais

As atribuições da área de avaliação na CAPES consistem na condução e supervisão dos processos relacionados à pós-graduação stricto sensu, coordenando comissões e consultores científicos responsáveis pela análise dos programas de mestrado e doutorado do país. Também cabe ao setor assessorar tecnicamente o órgão na formulação de políticas públicas para a pós-graduação, além de articular o diálogo com a comunidade acadêmica em temas ligados à pesquisa, formação e educação básica.



“O principal papel do PROFMAT é contribuir diretamente para a melhoria da formação dos professores que atuam na educação básica e para a melhoria do ensino de matemática no Brasil”, diz o professor | Foto: Guilherme Pera – CGCOM/CAPES

Cada área de avaliação conta com um coordenador de área, um coordenador adjunto de programas acadêmicos e um coordenador adjunto de programas profissionais. Esta última função é a que será exercida por Gustavo da Silva Araújo.

A nomeação aproxima novamente o docente do PROFMAT, já que o mestrado e o doutorado integram a modalidade de pós-graduação profissional pela Área de Avaliação da CAPES da qual ele agora coordena. Para o professor, a experiência acumulada ao longo dos anos no programa deve contribuir diretamente para o exercício da nova função. “Naturalmente, essa área de avaliação é bastante ampla e envolve diversas áreas do conhecimento ligadas à formação de professores da educação básica. No entanto, a experiência concreta de gestão nacional do programa será extremamente importante para compreender as demandas da pós-graduação profissional e os desafios da formação docente no país”, garante.

O PROFMAT na vanguarda da educação

O docente também destaca a importância da pós-graduação dedicada à formação de professores da educação básica. Para ele, esse tipo de formação desempenha um papel estratégico para o desenvolvimento do país. “Vejo como perspectiva muito positiva a consolidação dos programas profissionais e das iniciativas em rede, justamente porque conseguem alcançar um número significativo de professores e gerar resultado nas escolas”, destaca.



Sob a gestão de Gustavo Araújo, foi realizada a 1ª edição do Encontro Nacional do PROFMAT, no Rio de Janeiro, em 2023 | Foto: Divulgação SBM

No entanto, ainda existem desafios importantes a serem enfrentados, como a ampliação dos investimentos na pós-graduação, a consolidação de políticas de permanência, a valorização docente e a construção de estratégias que aproximem ainda mais a vida acadêmica da realidade da educação básica. “Na área de Matemática, especificamente, ainda temos de enfrentar as dificuldades históricas de aprendizagem. Isso exige formação sólida, continuidade de políticas públicas e um diálogo permanente entre universidade, escola e sociedade”, avalia.

Criado em 2011, o PROFMAT já titulóu mais de 8 mil professores que atuam na educação básica e está presente em todo o país, por meio de 105 instituições associadas. O programa possui nota 5 na avaliação da CAPES, a pontuação máxima atribuída a cursos de mestrado profissional.

SBM FIRMA ACORDO COM UNESCO PARA FORMAÇÃO EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL VOLTADA A PROFESSORES DO PROFMAT

O próximo passo agora é organizar a implementação logística do projeto junto às instituições participantes do programa



O acordo foi assinado pela Presidente da SBM, Jaqueline Mesquita, e Jin Li, Diretor da UNESCO-ICHEI | Foto: João Arenhart/SBM

A Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) assinou, na última terça-feira (12), um acordo de cooperação com a [UNESCO-ICHEI](#) para o oferecimento de cursos de treinamento em inteligência artificial destinados a professores e equipes vinculadas ao [PROFMAT, o Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional](#).

A assinatura foi realizada no [Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica da Universidade Estadual de Campinas \(IMECC/UNICAMP\)](#) e marca o início de uma colaboração internacional voltada ao fortalecimento da formação continuada de professores de Matemática da Educação Básica, com foco no uso de tecnologias e ferramentas de inteligência artificial aplicadas ao ensino.

Segundo a Presidente da SBM, Jaqueline Mesquita, a parceria surge em um momento em que a educação passa por rápidas transformações tecnológicas e exige novas estratégias de ensino. “A gente sabe que hoje a inteligência artificial está muito em alta e é muito importante que os nossos professores também se modernizem, utilizando essas técnicas de inteligência artificial para poder melhorar as aulas, para poder dar aulas mais interativas com os estudantes, aulas mais interessantes”, afirmou.



Entre as aplicações apresentadas pela UNESCO estão plataformas que auxiliam professores na correção de exercícios, organização de conteúdos e desenvolvimento de materiais didáticos | Foto: João Arenhart/SBM

O treinamento será direcionado especialmente aos professores vinculados ao PROFMAT, programa coordenado pela SBM e voltado à qualificação de docentes da Educação Básica em todo o país. Atualmente, o programa reúne mais de 105 instituições associadas em rede nacional.

De acordo com Jaqueline, a próxima etapa será organizar a implementação logística do projeto junto às instituições participantes do programa. “A ideia é conversar com cada uma dessas instituições associadas para ver a possibilidade de laboratórios para implementação, também ver a possibilidade dos estudantes poderem desenvolver esses cursos nas plataformas”, explicou.

O representante da UNESCO-ICHEI, Shangyi Yang, destacou que a cooperação busca unir a experiência da UNESCO em aplicações de inteligência artificial à tradição e à excelência acadêmica da SBM na área da Matemática. “Achamos que [a SBM] representa o mais alto nível da matemática na América Latina. Então, estamos muito felizes em cooperar com a SBM”, afirmou.

Segundo Yang, a proposta inclui não apenas treinamentos, mas também possibilidades futuras de eventos internacionais, pesquisas e desenvolvimento de plataformas educacionais voltadas ao ensino da Matemática com apoio de IA. “Estamos combinando IA com matemática. Temos muitos softwares interessantes e plataformas de IA para estudantes e professores, mostrando como usar tecnologias modernas para melhorar suas habilidades de ensino e aprendizagem”, disse.

Entre as aplicações apresentadas pela UNESCO estão plataformas capazes de auxiliar professores na correção de exercícios, organização de conteúdos, identificação de dificuldades recorrentes dos estudantes e desenvolvimento de materiais didáticos.

Para a Presidente da SBM, a parceria também dialoga diretamente com os novos desafios enfrentados pela educação matemática. “As aulas de matemática ainda estão muito no estilo tradicional. E a gente tem visto cada vez mais que as crianças e os adolescentes recebem muitas informações o tempo todo, com muita rapidez. Então, é importante que a gente também se modernize nesse sentido”, afirmou Jaqueline.



Também estiveram presentes outros representantes da UNESCO-ICHIE e Carlile Lavor, membro do Conselho Diretor da SBM | Foto: João Arenhart/SBM

Ela também ressaltou que a iniciativa se conecta aos objetivos do recém-aprovado doutorado do PROFMAT, que contará com uma linha voltada ao desenvolvimento tecnológico aplicado ao ensino da Matemática. “Eu penso que esses cursos da UNESCO vêm como um complemento bem importante dentro desse doutorado”, destacou.

A aproximação entre a SBM e a UNESCO teve início durante uma visita institucional realizada por Jaqueline Mesquita à China, no final do ano passado. Na ocasião, a Presidente da SBM esteve na [Shenzhen University of Technology](#) e participou de reuniões com representantes da UNESCO para discutir possibilidades de colaboração internacional.

Além dos cursos de formação, a expectativa é que a cooperação seja ampliada futuramente para outras ações relacionadas à educação matemática, tecnologia e incentivo à participação de meninas na Matemática. “A Sociedade Brasileira de Matemática aliada à UNESCO vai ser muito importante. Acho que isso vai abrir muitas portas para o futuro”, concluiu Jaqueline.

NOTA DE PESAR: FERNANDO ANTÔNIO FIGUEIREDO CARDOSO DA SILVA



A Sociedade Brasileira de Matemática manifesta profundo pesar pelo falecimento do professor Fernando Antonio Figueiredo Cardoso da Silva, ocorrido em 5 de maio de 2026, aos 86 anos.

Nascido em 29 de novembro de 1939, em Olinda (PE), Fernando teve uma trajetória acadêmica marcada pela excelência e por contribuições significativas ao desenvolvimento da Matemática no Brasil. Graduado em Engenharia Elétrica pela [Universidade Federal de Pernambuco \(UFPE\)](#), destacou-se desde cedo como o melhor aluno de sua turma e iniciou ainda na graduação sua formação científica, sob orientação de importantes nomes da matemática brasileira.

Realizou seu mestrado e doutorado no [Courant Institute of Mathematical Sciences](#), da [New York University](#), concluídos em 1965 e 1968, respectivamente. Ao retornar ao Brasil, consolidou sua carreira na UFPE, onde atuou como Professor Titular do Departamento de Matemática, contribuindo de forma decisiva para a formação de pesquisadores e para o fortalecimento da pós-graduação na instituição.

Pesquisador Titular do [Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico \(CNPq\)](#), desde 1976, foi membro titular da [Academia Brasileira de Ciências \(ABC\)](#) e desenvolveu uma carreira internacional expressiva, com passagens por instituições de destaque na Europa e nos Estados Unidos, incluindo o [Institute for Advanced Study](#), em Princeton. Sua produção científica, com cerca de 40 trabalhos publicados, teve impacto relevante em sua área de atuação, especialmente em Análise e Equações Diferenciais Parciais.

Ao longo de sua trajetória, exerceu também importantes funções institucionais, como a chefia do Departamento de Matemática da UFPE e a coordenação de seu programa de pós-graduação, além de integrar órgãos estratégicos para o desenvolvimento científico nacional, como o CNPq, a [Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior \(CAPES\)](#) e foi membro do Conselho Técnico-Científico do [Instituto de Matemática Pura e Aplicada \(IMPA\)](#).

O professor Fernando Antonio Figueiredo Cardoso da Silva foi um dos fundadores da Sociedade Brasileira de Matemática, tendo participado ativamente do movimento que estruturou a comunidade matemática no país desde sua origem.

Sua trajetória deixa um legado duradouro para a Matemática brasileira, tanto pela relevância de sua produção científica quanto pela formação de novas gerações de pesquisadores.

Neste momento de luto, a SBM se solidariza com familiares, amigos, colegas e alunos.

Prorrogação do prazo de submissão de trabalhos - VII Colóquio de Matemática da Região Nordeste

A nova data para submissão é até **12 de julho de 2026**, e a divulgação dos trabalhos selecionados ocorrerá até o dia **05 de agosto de 2026**.

O evento será realizado no período de **23 a 27 de novembro de 2026, na cidade do Recife**, reunindo docentes, pesquisadores, estudantes e demais interessados em diversas áreas da Matemática.

O colóquio contará com sessões temáticas nas seguintes áreas:

Álgebra, Análise, Ensino/Educação Matemática, Estatística e Probabilidade, Geometria e Topologia, Combinatória, Singularidades, Olimpíadas de Matemática e Sistemas Dinâmicos.

Convida-se toda a comunidade a aproveitar a extensão do prazo e submeter seus trabalhos. Pedimos também, gentilmente, que compartilhem com potenciais interessados.

Maiores informações estão disponíveis no link abaixo:

<https://sbm.org.br/coloquio-nordeste-7/>

Divulgação - V Colóquio de Matemática da Região Sudeste

A Comissão Organizadora do V Colóquio de Matemática da Região Sudeste convida estudantes, pesquisadores e professores para participarem do evento, que será realizado entre os dias 28 de setembro e 02 de outubro de 2026, no Colégio Brasileiro de Altos Estudos da UFRJ, no Rio de Janeiro - RJ.

O evento é promovido pelo Instituto de Matemática da UFRJ em parceria com a Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) e contará com atividades científicas em diversas áreas da Matemática, incluindo palestras plenárias, minicursos, sessões temáticas, mesas-redondas e sessão de pôsteres.

As submissões de trabalhos serão realizadas exclusivamente na modalidade pôster.

Informações importantes:

- Período de submissão de resumos: 15 de abril a 26 de junho de 2026
- Divulgação dos trabalhos selecionados: até 10 de julho de 2026

Haverá sessões temáticas nas seguintes áreas:

- Análise e EDP
- Sistemas Dinâmicos
- Probabilidade e Estatística
- Matemática Aplicada e Computação
- Álgebra e Combinatória
- Geometria

O site oficial do evento, com informações sobre inscrições, submissão de trabalhos e programação, está disponível em: <https://sbm.org.br/coloquio-sudeste-5/inscricao/>

José Vinicius do N. Silva e Pedro H. P. Daldegan
Maio/2026

DOUTORADO PROFMAT: QUANDO O PRÓXIMO PASSO TAMBÉM NASCE DA SALA DE AULA

Sabe quando uma ideia demora, amadurece, circula entre muitas mãos, até que um dia finalmente ganha forma? Pois é. O Doutorado PROFMAT parece ser exatamente isso: uma construção esperada há bastante tempo, mas que chega como desdobramento natural de uma história que muitos professores de Matemática da Educação Básica já conhecem bem, a história do próprio Mestrado Profissional em Rede, que ajudou a qualificar milhares de docentes Brasil afora e agora abre uma nova etapa.

Assim, o Doutorado consolida-se como um novo curso dentro do PROFMAT, e nasce como um desdobramento para dar continuidade ao Mestrado. A proposta é formar um novo perfil de pesquisador e profissional, alguém que pense a Matemática em diálogo direto com a escola, com a formação docente, com a inovação e com os problemas reais do ensino. Já sabemos que o Mestrado é um sucesso consolidado, com mais de oito mil e quinhentos mestres formados, e o Doutorado aparece como um passo que muita gente aguarda ansiosamente.

Quatro caminhos, um mesmo compromisso

Esse novo curso nasce com quatro linhas de pesquisa, e isso já diz muito sobre o espírito da proposta. A primeira é voltada à pesquisa e à inovação em Matemática para a Educação Básica. A segunda aproxima o curso das bases científicas e quantitativas, com forte diálogo com a Estatística e com análises de avaliações como SAEB e PISA. A terceira entra num terreno especialmente instigante, o da divulgação e da comunicação pública da Matemática. E a quarta se volta aos métodos e ferramentas computacionais, incluindo plataformas, softwares e até aplicações de inteligência artificial no ensino.

O que faz sentido. Afinal, formar professores sob a ótica da SBM exige bem mais do que aprofundar conteúdo. Exige pensar no currículo, no material didático, nos dados educacionais, na tecnologia, na comunicação e no impacto social. Em outras palavras, exige entender que a Matemática da escola não vive isolada. Ela conversa com a sala de aula, com as políticas públicas, com os museus, com os laboratórios, com o computador e, sobretudo, com as pessoas.

É justamente aí que aparece um dos sentidos centrais do curso. O Doutorado PROFMAT quer formar profissionais com domínio matemático avançado e capacidade de atuação direta na melhoria da Educação Básica. Isso inclui desde a produção de materiais didáticos até o desenvolvimento de plataformas, softwares e aplicativos educacionais, passando pela análise de dados educacionais, pela formulação de propostas ligadas a políticas públicas e por ações de divulgação científica. Não se trata apenas de estudar mais Matemática, mas de estudar Matemática com finalidade, com compromisso e com alcance.

O Doutorado na prática

Outro ponto importante a ser destacado é o esforço para manter o curso próximo da realidade de quem trabalha. O formato será presencial, mas com recomendação forte para que as aulas se concentrem em um único dia da semana, preferencialmente sexta ou sábado, ou no máximo em dois dias, reconhecendo o objetivo de quem é boa parte do público do PROFMAT: professores que têm escola, horários, deslocamentos, provas para corrigir, vida corrida e pouca margem para reorganizar a rotina.

Vale chamar atenção para outro aspecto bem prático: a intenção de aplicar a prova escrita nacional em instituições que já ofertam o PROFMAT, justamente para diminuir deslocamentos e facilitar a participação dos candidatos. Além disso, a preparação não será só matemática no sentido estrito. Será preciso estudar para a prova, claro, mas também começar a pensar no tipo de projeto que se quer desenvolver, nas linhas de pesquisa disponíveis e nos possíveis vínculos com cada instituição associada.

Como deve ser o ingresso

O processo seletivo aparece organizado em três etapas: primeiro, uma prova escrita nacional; depois, a análise da súmula curricular e de um pré-projeto; por fim, uma arguição local. A primeira e a segunda fases serão nacionais, enquanto a terceira ficará a cargo das instituições associadas. É um modelo que tenta equilibrar unidade e capilaridade: um programa em rede, com identidade nacional, mas sem abrir mão da escuta local.

Há também a previsão de calendário. Se tudo caminhar como esperado, o ingresso começa ainda com etapas preparatórias em 2026, para que a primeira turma entre em 2027. A expectativa é de entrada anual e de uma duração típica de quatro anos, embora, em situações específicas, esse tempo possa variar. No início, o curso deve contar com cerca de 95 vagas, distribuídas entre instituições associadas em todas as regiões do país.

E quem poderá se inscrever?

Entre as dúvidas mais frequentes desde a divulgação da proposta, uma das principais diz respeito justamente ao público-alvo. E aqui a resposta preserva a identidade já conhecida do PROFMAT. O programa é prioritariamente voltado a professores da Educação Básica, especialmente da rede pública, mantendo a vocação que consolidou o Mestrado ao longo dos anos. Ao mesmo tempo, tudo indica que poderá haver percentual de vagas destinado a outros perfis, como docentes da rede privada, conforme regulamentação específica dos editais.

Isso ajuda a entender o perfil do doutor que o PROFMAT quer formar. O programa busca um profissional que ainda é raro no Brasil: alguém capaz de pesquisar, inovar e produzir soluções para a Educação Básica em Matemática. Alguém que compreenda profundamente a área, mas que também saiba traduzir esse conhecimento em ações concretas, produtos educacionais, leituras críticas de dados, propostas curriculares e intervenções com impacto real.

É possível ingressar sem ter Mestrado?

Essa foi outra pergunta que apareceu bastante, e convém tratá-la com calma. Em princípio, a possibilidade existe, porque faz parte das previsões gerais da pós-graduação brasileira. Mas isso não significa que o ingresso direto com graduação seja uma via regular de acesso ao Doutorado PROFMAT. Muito pelo contrário. Se vier a ocorrer, será apenas em situações excepcionais, com critérios rigorosos e tratamento bastante específico. Em outras palavras, não parece razoável interpretar essa possibilidade como caminho usual para candidatura.

Para quem olha de fora e para quem já está dentro

Espera-se que egressos do Mestrado PROFMAT sejam fortemente encorajados a se candidatar. Mas o Doutorado não se fecha neles. Mestres de áreas afins também poderão concorrer e, em casos excepcionais, até outras trajetórias acadêmicas poderão ser consideradas. Ou seja, o Doutorado nasce com identidade própria, mas sem perder a vocação de diálogo e abertura que ajudou a consolidar o PROFMAT ao longo dos anos.

As Instituições Associadas com Mestrado poderão oferecer Doutorado?

Aqui também vale conter um pouco a ansiedade. Não automaticamente. A oferta do Doutorado depende de aprovação institucional específica, credenciamento de docentes com perfil para orientação em nível de Doutorado, aprovação da Comissão Acadêmica Nacional e, claro, adequação às premissas da CAPES. Isso significa que nem toda instituição associada que hoje oferta o Mestrado migrará imediatamente para o Doutorado. Em um curso em implantação, esse tipo de transição tende a acontecer de forma gradual, acompanhando a maturação da estrutura acadêmica e institucional necessária.

Sobre as vagas e sua distribuição

Talvez essa tenha sido uma das inquietações mais compreensíveis depois do anúncio. Quando um curso nasce cercado de expectativa, é natural que muita gente olhe logo para o mapa, para os números e para as distâncias. Alguns comentários públicos, inclusive em redes sociais, revelaram exatamente isso: entusiasmo, sim, mas também preocupação com o número inicial de vagas, com a concentração em certas regiões e com o impacto dos deslocamentos na vida de professores que já trabalham em jornada cheia.

Ainda assim, há uma lógica importante por trás dessa distribuição. O modelo em rede pressupõe que cada instituição ofereça vagas conforme sua capacidade instalada, seu corpo docente, suas condições de orientação e sua estrutura de funcionamento. A distribuição inicial busca um equilíbrio nacional possível, e o fato de haver presença em todas as regiões do país já sinaliza um esforço de capilaridade. Também é importante lembrar que se trata de um curso em implantação, com tendência de expansão progressiva, como ocorreu com o próprio Mestrado. Nem tudo começa grande. Às vezes, começa consistente.

As dúvidas que aparecem quando o Doutorado começa a ganhar forma

As primeiras manifestações da comunidade matemática após a divulgação do curso mostram, ao mesmo tempo, entusiasmo e dúvidas naturais diante de uma proposta ainda em fase inicial de implantação. Comentários em espaços públicos de divulgação revelam expectativas quanto à ampliação do número de vagas e à inclusão de novas instituições, além de questionamentos sobre critérios de ingresso, processo seletivo e reconhecimento do título.

Mais do que sinal de incerteza, esse conjunto de perguntas mostra que o curso já nasce mobilizando a comunidade e provocando debate. Isso parece saudável. Um Doutorado com essa proposta, voltado à Educação Básica e organizado em rede nacional, inevitavelmente desperta interesse pelo que anuncia, mas também pelo que poderá construir nos próximos anos.

Em alguma medida, é justamente assim que programas importantes começam a ganhar densidade: primeiro como expectativa, depois como regulamentação, mais adiante como experiência concreta. O que hoje aparece em forma de dúvida tende, com o tempo, a se converter em prática institucional, amadurecimento acadêmico e ampliação das possibilidades de formação.

O Doutorado PROFMAT vale como Doutorado em Matemática?

Essa pergunta também merece atenção, porque toca diretamente no modo como o curso será percebido fora dele. O título é de Doutor em Matemática, na área de concentração Matemática na Educação Básica. Isso é relevante e expressa bem a identidade do curso. Ao mesmo tempo, a interpretação desse título em concursos acadêmicos ou processos seletivos pode variar, dependendo das especificidades exigidas em cada edital. Não parece haver contradição nisso. Trata-se, antes, de reconhecer que o campo acadêmico tem suas leituras institucionais próprias, e que a novidade do programa ainda encontrará seus modos concretos de recepção.

Mas talvez o ponto mais importante seja outro. O Doutorado PROFMAT não quer apenas acrescentar um nível à formação. Quer ampliar o horizonte do que significa formar, pesquisar e transformar a Educação Básica em Matemática no país. E faz isso sem abandonar o chão da escola, que afinal sempre foi o lugar de onde vieram as perguntas mais importantes.

O que fica

No fim das contas, o anúncio do Doutorado PROFMAT parece dizer algo simples e grande ao mesmo tempo: há espaço, sim, para uma formação doutoral que aprofunde a questão da docência na Educação Básica, a inovação pedagógica, a comunicação pública da Matemática e o uso crítico das tecnologias. Não é pouca coisa. É a SBM, junto de muitas pessoas e instituições, dizendo que o professor de Matemática da escola básica não precisa parar no meio do caminho. Pode seguir. Pode pesquisar. Pode criar. Pode propor. Pode transformar.

E isso, convenhamos, não é apenas uma boa notícia para quem sonha com o Doutorado. É uma boa notícia para o próprio ensino de Matemática.

Um abraço, com café e pão de queijo.

(20 de maio 2026)

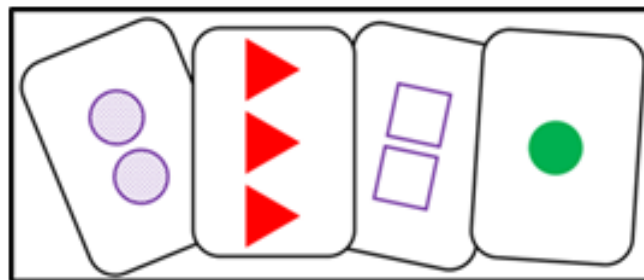
Escrevem hoje, ainda sobre jogos como recurso para o ensino de Matemática, os professores Wanderley Moura Rezende, Karoline Lucas de Menezes e Natasha Cardoso Dias. Wanderley é professor da UFF e coordenador do Programa Dá Licença, no qual insere-se o projeto *Se Jogando na Matemática*. Karoline é professora da rede municipal de Saquarema (RJ) e criadora do jogo *Conjuntos com Set*. Natasha é professora da rede estadual (RJ), doutoranda em Educação Matemática pela UFJF e colaboradora deste projeto.

CONJUNTOS COM SET

O uso de jogos tem desempenhado papel importante no processo didático da matemática. Os PCN ressaltam também a associação desse recurso didático com a metodologia de resolução de problemas. De fato, *o Jogo é a metodologia de ensino Resolução de Problemas em movimento*. Ao jogar, o aluno é estimulado, em um contexto lúdico, a desenvolver estratégias de jogo que mobilizam habilidades e conceitos matemáticos. Ao jogar, aprende-se matemática! E aprendendo matemática, joga-se melhor! Damos aqui um exemplo de jogo, produzido pela Karoline em seu trabalho de conclusão de curso na Licenciatura em Matemática da UFF, no âmbito do projeto *Se Jogando na Matemática do Programa Dá Licença*.

O *Conjuntos com Set* foi pensado a partir de um material adaptado do jogo comercial *Set*, formado por 81 cartas que possuem quatro características diferentes: cor (roxo, vermelho, verde), forma (círculo, triângulo, quadrado), quantidade (1, 2, 3) e preenchimento (hachurado, cheio, vazado) - Figura 1.

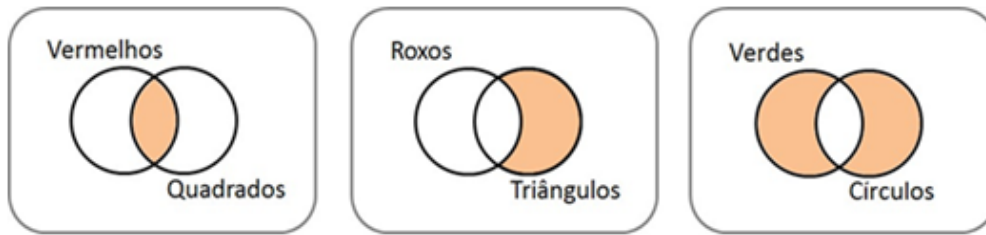
Figura 1: Exemplos de cartas adaptadas do jogo Set



Fonte: acervo dos autores

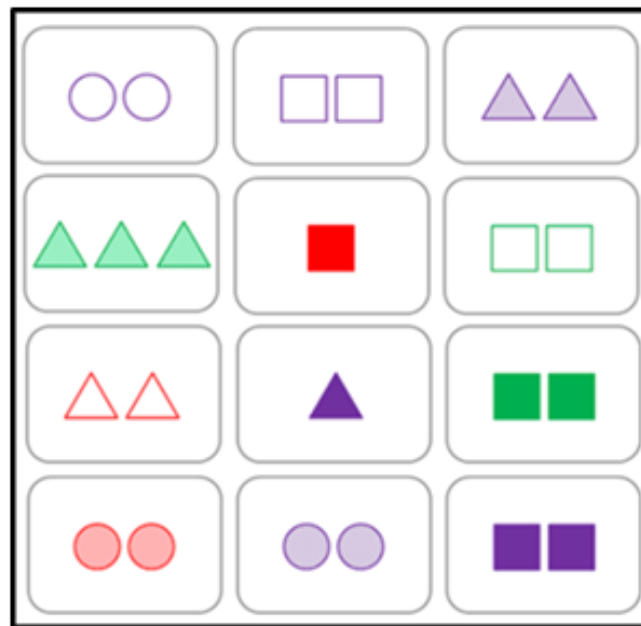
O jogo utiliza um baralho adicional chamado de cartas de comando. Estas cartas são formadas por representações em diagrama de Venn de operações entre conjuntos associados aos atributos (cor, forma, preenchimento e quantidade) dos elementos gráficos do Set adaptado (Figura 2). Para iniciar a partida, as cartas Set são embaralhadas e 12 cartas ficam dispostas na mesa viradas para cima (Figura 3). As cartas de comando são embaralhadas e colocadas em um “monte”, viradas para baixo. Define-se quem começa a partida e o jogo segue no sentido horário.

Figura 2: Exemplos de cartas de comando



Fonte: Acervo dos autores

Figura 3: Cartas dispostas na mesa



Fonte: Acervo dos autores

Em sua vez, um jogador retira uma carta de comando, onde há um diagrama de Venn a partir de conjuntos associados aos atributos das cartas do jogo Set. O participante deve retirar da mesa as cartas do jogo Set que pertencem ao conjunto representado em sua carta de comando (interseção, união, diferença etc.). Por exemplo, se um jogador retirasse a primeira carta de comando da Figura 2 (interseção entre “vermelhos” e “quadrados”) e a mesa no momento fosse a mesma da Figura 3, ele só poderia retirar a carta que contém um quadrado vermelho preenchido, pois não há outros quadrados vermelhos na mesa.

Após a jogada, repõe-se a quantidade de cartas retiradas, mantendo a mesa sempre com 12 cartas. A partida termina quando acabam as cartas do baralho Set e vence quem terminar o jogo com o maior número de cartas do baralho Set na mão. Dependendo da turma e do panejamento didático, o professor pode determinar o término do jogo após um número fixo de rodadas.

Uma alternativa na dinâmica do jogo consiste em posicionar nove cartas de comando viradas para cima (em vez de comprar de forma aleatória uma carta do monte de cartas de comando). Nessa modalidade, o jogador escolhe ativamente a carta que deseja usar em vez de depender apenas da sorte.

Os materiais didáticos elaborados estão disponíveis no link
<http://dalicenca.uff.br/projetos/se-jogando-na-matematica/>.

Tudo pronto? Bora jogar!

Cursos da SBM

SEGUNDA TURMA CURSO SBM

Como montar um projeto de olimpíadas de matemática na minha escola?



Ana Paula Chaves (UFC) Bruno Holanda (UFC) Diego Etel (Kent State University) Samuel Feitosa (UFBA)

Inscreva-se já!

- Mais de 20h de videoaulas gravadas
- Lista de exercícios em PDF e simulados



[Segunda Turma]
Como montar um projeto de olimpíadas de matemática na minha escola?

SEGUNDA TURMA CURSO SBM

Combinatória Olímpica - Técnicas de Contagem



Carlos Augusto David (UFDFPar)


- 100% online
- Aulas gravadas
- Listas de exercícios




[Segunda Turma]
Combinatória Olímpica -
Técnicas de Contagem

SBM

Cálculo Essencial



- 100% online em 3 módulos
- Mais de 80 aulas gravadas + exercícios
- 1 ano de acesso



[Segunda Turma]
Cálculo Essencial

RPM Revista do Professor
de Matemática

ASSINATURA

RPM
2026!!

Os Associados SBM têm
desconto de **25%** na
Assinatura Física da **RPM!**



rpm.org.br
secretaria.rpm@sbm.org.br



Agora os associados da SBM têm
25% de desconto
na assinatura física da revista.

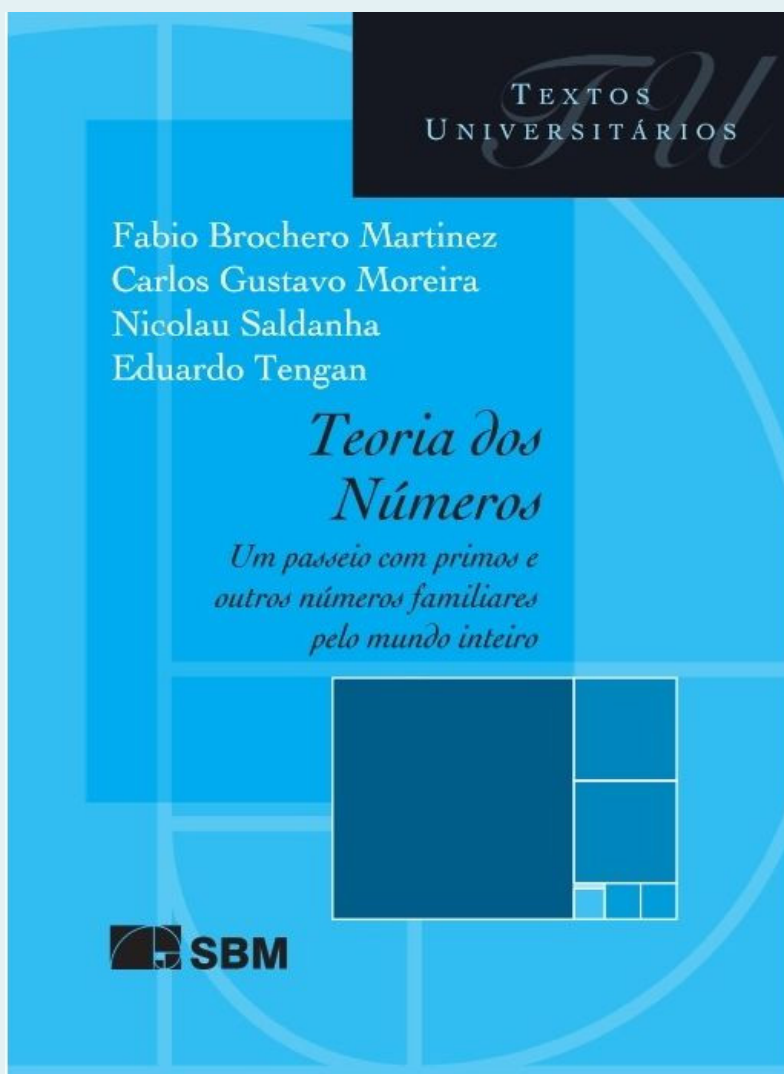


Teoria dos Números: Um passeio com primos e outros números familiares pelo mundo inteiro

**Carlos Gustavo Tamm de Araujo Moreira, Eduardo Tengan,
Nicolau Corcao Saldanha, Fabio Brochero Martinez**

O tema deste livro é a chamada Teoria dos Números, que é a parte da Matemática que se dedica ao estudo dos números inteiros e seus amigos.

Não há dúvidas de que o conceito de inteiro é um dos mais antigos e fundamentais da ciência em geral, tendo acompanhado o homem desde os primórdios de sua história. Assim, é de certa forma surpreendente que a Teoria dos Números seja atualmente uma das áreas de pesquisa mais efervescentes da Matemática e que, mais do que nunca, continue a fascinar e desafiar as atuais gerações de matemáticos.



Editora: SBM

ISBN 9788583372295

<https://loja.sbm.org.br/teoria-dos-numeros-um-passeio-com-primos-e-outros-numeros-familiares-pelo-mundo-inteiro.html>



loja.sbm.org.br





loja.sbm.org.br



A loja virtual da SBM possui um *layout* renovado para fazer mais simples e atrativa a experiência de compra. Visite-nos!



loja.sbm.org.br

SEJA UM ASSOCIADO INSTITUCIONAL

	DIAMANTE	OURO	PRATA
Isenção da taxa de inscrição em eventos	40 alunos	20 alunos	10 alunos
Crédito na livraria	R\$ 3.750	R\$ 2.500	R\$ 1.000
Nome da instituição em publicações da SBM	✓	✓	✓
Divulgação das atividades do programa no site da SBM	2.500 caracteres	2.000 caracteres	1.500 caracteres
Divulgação da efetivação da associação nas mídias sociais da SBM	✓	✓	✓
Divulgação da logo nas lives e outras apresentações na YouTube	✓	✓	✓

www.sbm.org.br/associados-institucionais



ASSOCIADO INSTITUCIONAL ESCOLA

ALFA

Valor: R\$ 15.000,00 (em até 10x sem juros no cartão)

- Distribuição de 10 RPMs por escola (5 de cada edição no ano)
- Crédito para aquisição de livros no valor de R\$1.500,00
- Divulgação da associação da escola nas redes sociais da SBM
- Divulgação da associação da escola no Site da SBM
- Divulgação da logo da escola no Noticiário da SBM
- Envio do Noticiário digital mensal da SBM
- 12 cursos (online) da Sociedade Brasileira de Matemática, para até no máximo, 10 professores em cada curso, com certificado da SBM.

Bônus: +1 dia de aperfeiçoamento para professores (do ensino fundamental II e ensino médio) - online. Acima de 6 adesões será presencial.

Faixa de Descontos:

2-5 escolas: 5%

6-10 escolas: 10%

11-15 escolas: 15%

Acima de 16 escolas: 20%

ASSOCIADO INSTITUCIONAL ESCOLA

BETA

Valor: R\$ 10.000,00 (em até 10x sem juros no cartão)

- Distribuição de 10 RPMs por escola (5 de cada edição no ano)
- Crédito para aquisição de livros no valor de R\$500,00
- Divulgação da associação da escola nas redes sociais da SBM
- Divulgação da associação da escola no Site da SBM
- Divulgação da logo da escola no Noticiário da SBM
- Envio do Noticiário digital mensal da SBM
- 08 cursos (online) da Sociedade Brasileira de Matemática, para até no máximo, 08 professores em cada curso, com certificado da SBM.

Faixa de Descontos:

2-5 escolas: 5%

6-10 escolas: 10%

11-15 escolas: 15%

Acima de 16 escolas: 20%

ASSOCIADO INSTITUCIONAL ESCOLA

Y

GAMMA

Valor: R\$ 7.500,00 (em até 10x sem juros no cartão)

- Distribuição de 10 RPMs por escola (5 de cada edição no ano)
- Crédito para aquisição de livros no valor de R\$250,00
- Divulgação da associação da escola nas redes sociais da SBM
- Divulgação da associação da escola no Site da SBM
- Divulgação da logo da escola no Noticiário da SBM
- Envio do Noticiário digital mensal da SBM
- 06 cursos (online) da Sociedade Brasileira de Matemática, para até no máximo, 06 professores em cada curso, com certificado da SBM.

Faixa de Descontos:

2-5 escolas: 5%

6-10 escolas: 10%

11-15 escolas: 15%

Acima de 16 escolas: 20%

ASSOCIADO INSTITUCIONAL ESCOLA

DELTA

Valor: R\$ 5.000,00 (em até 10x sem juros no cartão)

- Distribuição de 10 RPMs por escola (5 de cada edição no ano)
- Divulgação da associação da escola nas redes sociais da SBM
- Divulgação da associação da escola no Site da SBM
- Divulgação da logo da escola no Noticiário da SBM
- Envio do Noticiário digital mensal da SBM
- 05 cursos (online) da Sociedade Brasileira de Matemática, para até no máximo, 05 professores em cada curso, com certificado da SBM.

Faixa de Descontos:

2-5 escolas: 5%

6-10 escolas: 10%

11-15 escolas: 15%

Acima de 16 escolas: 20%

ASSOCIADO INSTITUCIONAL ESCOLA ϵ

EPSILON

Valor: R\$2.500,00 (em até 10x sem juros no cartão)

- 03 cursos (online) da Sociedade Brasileira de Matemática, para até no máximo, 04 professores em cada curso, com certificado da SBM
- Distribuição de 04 RPMs por escola
- Divulgação da associação da escola nas redes sociais da SBM
- Divulgação da associação da escola no site da SBM
- Divulgação da logo da escola no noticiário da SBM
- Envio do Noticiário Digital Mensal da SBM

Faixa de Descontos:

2-5 escolas: 5%

6-10 escolas: 10%

11-15 escolas: 15%

Acima de 16 escolas: 20%



SEJA UM ASSOCIADO SBM

Associado Efetivo

Condições:

Bacharéis, licenciados, mestres e doutores em Matemática ou áreas afins.

Vantagens:

- Uma assinatura digital da Revista do Professor de Matemática (RPM)
- Desconto de 30% na compra dos livros publicados pela SBM comercializados na livraria virtual e na Sede da SBM.
- Desconto de 25% na inscrição nos eventos realizados pela SBM
- Desconto de até 50% na inscrição dos Cursos ofertados pela SBM
- Plano de Saúde Bradesco com valores exclusivos.
- Direito de votar e, após dois anos de associação, de ser votado para os órgãos dirigentes da SBM

Anuidade: R\$195,00

Aspirante a Associado

Condições:

Alunos de cursos universitários ou ganhadores de premiação em olimpíadas de Matemática que poderão permanecer como aspirantes a associado até a conclusão do curso universitário ou por no máximo seis anos

Vantagens:

- Uma assinatura digital da Revista do Professor de Matemática (RPM)
- Desconto de 30% na compra dos livros publicados pela SBM comercializados na livraria virtual e na Sede da SBM.
- Desconto de 25% na inscrição nos eventos realizados pela SBM
- Desconto de até 50% na inscrição dos Cursos ofertados pela SBM

Anuidade: R\$85,00

<https://sbm.org.br/como-se-associar/>

Nivaldo Grulha
Editor-chefe

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA
Avenida Rio Branco, número 109, sala 703
Centro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
CEP:20040-002
Tel.(21) 2391-8072

Homepage: www.sbm.org.br
Loja Virtual: loja.sbm.org.br
E-mail: lojavirtual@sbm.org.br



EXPEDIENTE

Noticiário SBM é um informativo eletrônico da Sociedade Brasileira de Matemática, atualizado mensalmente e enviado via Internet para todos os associados e colaboradores.



Sociedade Brasileira de Matemática

Presidente

Jaqueline Godoy Mesquita (UNICAMP)

Vice-Presidente

Daniel Pellegrino (UFPB)

Diretores:

Leandro Bezerra de Lima (UFMS)

Carlos Gustavo Moreira (IMPA)

Regilene Oliveira (USP)

Valéria Cavalcanti (UEM)

Editor Executivo: Everaldo Bonotto



Comitê Editorial

Editor-chefe: Nivaldo Grulha (USP)

Editores: Damião J. Araújo (UFPB)

Luciana Aparecida Elias (UFJ)

Juliana Fernandes da Silva Pimentel (UFRJ)

Paulo Leandro Dattori da Silva (USP)

Hellen Monção de Carvalho Santana (UFSCar)

João Rodrigues dos Santos Júnior (UFPA)

Márcio Rostirolla Adames (UTFPR)

Direção de Arte/Editoração

Start Assessoria de Comunicação

Contribuições são recebidas até o dia 20 do mês corrente, para publicação no informe do dia 30. Envie sua notícia para: noticiario@sbm.org.br

sbm.org.br



flickr
@sbmatematica